Titular (codTitular, nomeTitular, endLogrTitular, endNumTitular, endCompTitular, endBaiTitular, endCidTitular, endEstTitular);

(atributos compostos: incorporar os “pedaços” à própria relação. Aqui, fiz isso com endereço.)

TelefoneTitular (codTitular, foneTitular);

codTitular referencia Titular

(atributos multivalorados: criar nova tabela com o id da “tabela-mãe” como chave estrangeira E primária (junto com o próprio atributo))

(ambos os casos acima estão relacionados à 1NF, e se repetem com Credenciado)

TitularPF (codTitular, CPFTitular);

codTitular referencia Titular

TitularPJ (codTitular, CNPJTitular);

codTitular referencia Titular

Promoção (codPromo, tipoPromo, descPromo, valPromo);

Contrato (codContrato, planoContrato, valorContrato, codTitular, codPromo);

codTitular referencia Titular

codPromo referencia Promoção

(vamos olhar para a nossa entidade associativa primeiro como relacionamento e depois como entidade.

Relacionamento **1:1** “assina”: escolhe uma das entidades do relacionamento (aqui, escolhi “Contrato”), coloca como chave estrangeira a chave primária da outra entidade (codTitular) e coloca os atributos do relacionamento (nesse caso, os atributos do relacionamento são os mesmos atributos da entidade “Assinatura”).

Entidade “Assinatura”: não tem nenhum atributo “nativo”, por assim dizer; porém, participa de um relacionamento **1:N**, “participa”. Nesses casos, incluímos na entidade do lado N (Assinatura), como chave estrangeira, a chave primária da entidade do lado 1 (codPromo), bem como possíveis atributos do relacionamento (nesse caso não há nenhum). Sendo assim, o único atributo da entidade Assinatura é codPromo (referenciando Promoção).)

Beneficiário (codTitular, nFila, nomeBenef, nascBenef, RGBenef, nFilaResponsável);

codTitular referencia Titular

nFilaResponsável referencia Beneficiário

(entidade fraca: põe como chave estrangeira a chave primária da entidade forte. A tupla formada por (id\_forte, id\_fraca) será a chave primária (no caso, (codTitular, nFila)).)

(para representar o auto-relacionamento, coloquei apenas o nFila do beneficiário responsável, pois não é possível que um beneficiário seja dependente de outro que tenha titularidade diferente da sua; portanto, para encontrar o id do responsável, basta juntar o codTitular do próprio dependente com o nFilaResponsável.)

Credenciado(codCred, nomeCred, endLogrCred, endNumCred, endCompCred, endBaiCred, endCidCred, endEstCred);

TelefoneCred (codCred, foneCred);

codCred referencia Credenciado

CredProfissional (codCred, CPFProf, tipoProf, CRMProf, espProf);

codCred referencia Credenciado

CredInstituição (codCred, CNPJInst, tipoInst);

codCred referencia Credenciado

Procedimento (codProc, tipoProc, careProc, preçoProc);

Inclui (codContrato, codProc);

codContrato referencia Contrato

codProc referencia Procedimento

(relacionamento **N:N** -> criar nova tabela com as chaves primárias de todas as entidades envolvidas (vale para relacionamentos n-ários também) como chaves estrangeiras, mais os atributos do relacionamento; a tupla formada pelo conjunto das chaves estrangeiras costuma ser a chave primária, a não ser que haja atributo temporal (identificador no relacionamento); nesse caso, o atributo temporal também entra (ver abaixo))

Realiza (codTitular, nFila, codCred, codProc, data);

codTitular, nFila referencia Beneficiário

codCred referencia Credenciado

codProc referencia Procedimento